

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Antonio Sardinha

De Lisboa

Passou no dia 10 mais um aniversario, o 12.º, sobre a morte do mestre do nacionalismo português, Antonio Sardinha, historiador, ensaista, poeta, dos mais notáveis que a nossa patria produziu.

O autor do «Ao principio era o verbo» morreu quando a sua inteligencia, livre de certas peias, caminhando para mais alto, nos ia indicar a todos a grande estrada futura de Portugal.

Quem acompanhou a evolução do seu espirito privilegiado, principalmente nos ultimos tempos da sua vida, compreendeu bem a luta de que a sua sensibilidade lusitana conseguiu finalmente triunfar.

O seu portuguesismo impôs-se ás influencias estrangeiras e dominou-as. Nem racismos, nem estadolatrias; mas sim o nacionalismo espiritualizado do Portugal de sempre.

Da «Epopéia da Planície» ao prefacio admiravel da «Teoria das Cortes Geraes», em toda a sua obra, verso ou prosa, perpassa o mesmo espirito nacionalista convicto e convincente.

Que bela colectanea de lugares selectos do mais puro nacionalismo dela se pode arrancar para distribuir á «Mocidade Portuguesa» a toda a mocidade portuguesa!

THE RIGHT MAN...

Eis alguns interessantes dados biográficos de Alexis Akimisky, notável colaborador de Estaline: Em 1918, assassinou, por ordem do «czar» vermelho, e com requintes de ferocidade, o bispo ortodoxo Benjamim, que cometera o «crime» de presidir a um casamento religioso e de se opor á destruição duma igreja. Mais tarde assassinou sua mulher, sendo condenado por isso a cinco anos de cadeia. Valeu-lhe, mais uma vez, a protecção de Estaline: a sentença foi anulada e Akimisky restituído á liberdade. Exerceu depois vários cargos importantes na Sibéria e no Extremo Oriente.

Como remate de tão linda carreira, que lugar supõem que lhe foi agora confiado? O que era digno do assassino do bispo Benjamim, é bem de ver... Akimisky foi nomeado, nada mais nada menos, chefe da Repartição dos Cultos, da U. R. S. S. l Esta nomeação não brada apenas aos céus; indignou os próprios meios políticos russos. E' que, apesar da campanha violentíssima dos «sem Deus», há ainda na U. R. S. S. milhares de pessoas que continuam a praticar a sua religião, seja embora no recôndito da sua alma.

Terminou há dias o concurso de montras iluminadas a que deu adesão grande numero de estabelecimentos de todo o género de comércio da Capital, vindo-se algumas montras feéricamente iluminadas, flagrantes de inéditismo e perfeita técnica, ás quais a Comissão de Luminotécnica conferiu valiosos prémios.

E' mais um passo para o desenvolvimento e progresso do réclamo luminoso que, entre nós, já tem acentuada grandiosidade.

Como é sabido pelos jornais diários por ocasião do Natal a firma Jeronimo Martins & Filhos, ao Chiado, iluminou caprichosa e deslumbrantemente a fachada do seu estabelecimento—Natal 1937—em enormes letras de fogo que ocupavam todo o primeiro e segundo andares.

Já, pelas ruas da Baixa, e até mesmo nas mais reconditas dos seus arredores, o anúncio luminoso impéra como uma necessidade, largos titulos e linhas de variegadas côres contornando monumentais edificios.

Ao longo das avenidas, filas de automoveis batidos pelos reflexos de tão vistosas decorações electricas, dão a ilusão perfeita de que traços coloridos orlam as suas carrocerias negras. Numa palavra: E' a electricidade a substituir á noite, com extraordinárias vantagens, largos cartazes e tabuletas que de dia antolham as fachadas de estabelecimentos dos mais variados ramos de comércio citadino.

A-proposito: Pouco antes do Natal, ao sair de casa, o lisboeta viu, com surpresa que, ao longo dos passeios, enormes pegadas se desenhavam, a verde, como se por ali hovesse passado algum gigante.

O peão, dia a dia aguardando novas modalidades do transito nas ruas da Capital, intrigado com o caso, julgou vér n'aquilo um modo de encaminhar seus passos sem correr o risco de ser atropelado, e vá de seguir as misteriosas pégadas. A-final, elas iam dar a uma bda alfaiataria ou estabelecimento de utilidades...

Eis o produto do réclamismo moderno e original.

O consumidor não precisou levantar o nariz para a beira do telhado em procura do anúncio luminoso. Ele seguiu as passadas gigantescas e encontrou-se no melhor expositor de bólo rei, reconhecendo a existencia e as vantagens de mais uma inovação na arte de réclamar...

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	14\$00
Feijão	30\$00
Grão	22\$00
Ervilha	13\$00
Fava	15\$00
Cevada	13\$00
Aveia	11\$00
Amendoa côca 15 ^k .	80\$00
» molár »	55\$00
» dura »	34\$00
» miolo »	180\$00
Alfarroba	4\$75
Azeite da região 10 ^l .	42\$00
Ovos, 4\$20 a duzia.	

Reorganização Militar

As duas notas officiosas que o sr. Presidente do Conselho e Ministro da Guerra publicou, vieram esclarecer toda a gente e pôr os pontos nos ii.

A nuvem foi tomada por fumo, conscientemente por alguns, os taes pescadores de aguas turvas sempre á espera do... que há-de vir.

Mas, finalmente e como não podia deixar de ser, Salazar provou que, tambem desta vez, tinha razão. O interesse nacional exigia uma reforma que desse ao nosso exercito aquela eficiencia necessária á sua finalidade. Dado o estado em que se encontrava, não podia deixar de haver prejudicados.

E, no entanto, no dizer de alguns, Salazar seguiu um sistema contemporizador, que se tem provado na referencia das notas officiosas a que nos referimos.

Quando perderemos o hábito de basearmos as nossas apreciações no que os outros dizem e não na opinião propria, mas depois de estudarmos os assuntos? Este vicio de acreditarmos sempre nos boatos!

Portugal-Espanha

Para este desafio de futebol que se realiza em Lisboa no próximo dia 30, promove a E. V. A. uma excursão, cujo anúncio inserimos noutra lugar deste numero e para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores. Os passageiros de Sotavento tomam o comboio em Faro e os de Barlavento em Tunes e a E. V. A. faz-lhe concessões especiais nas suas carreiras até essas estações.

A Empresa firmou com a Federação de Foot-Ball a reserva de 300 lugares de pião e 50 de bancada e assim todos os excursionistas teem a certeza de não deixarem de ver a reprise do desafio de Vigo, estamos disso convencidos, principalmente depois do triunfo sobre o Hungria.

A excursão é feita em comboio porque a E. V. A. precisa dos seus carros para a grande excursão nortenha que visita o Algarve em 30 e 31 do corrente.

Vinhos de pasto ou de consumo

A Junta Nacional do Vinho resolveu tornar publico que, desde 1 do corrente, cessaram as tolerancias consignadas no decreto-lei n.º 27.315, de 10 de Dezembro de 1936, estando em vigor ás características dos vinhos de pasto ou de consumo fixados no decreto-lei n.º 23.889, de 22 de Maio de 1934, e que na presente campanha não será cobrada a taxa de 202, fixada na alinea b) do art.º 16.º do decreto n.º 27.977, de 19 de Agosto de 1937.

VALES DE CORREIO

As estações dos correios de Boliqueime e Fuzeta vão ser autorizadas a pagar vales de correio e telegrafo e telefono-postais até á quantia de 3.000.00.

Registo Civil

Movimento demografico do ano de 1937: Nascimentos, 605; Casamentos, 180; Obitos, 350.

Pontos de vista

Noivos

Desde que me conheço e fui obrigado a abrir os olhos, nunca ouvi falar em escolas de noivos.

E' certo que nos tempos da minha meninice—saudosos por sinal—não havia «electricos», nem automoveis e nem sequer se sonhava com os aeroplanos que apenas existiam na fantasia de Julio Verne. E hoje, louvado seja o Senhor, são esses meios de transporte que imperam, fazendo com que desaparecessem por completo os outros que causavam as delicias das velhas gerações.

Nesta ordem de ideias, se, por um lado me desperta grande admiração e curiosidade a escola de noivos, por outro, confesso, o meu espanto natural limita-se á surpresa do minuto, visto que na vertigem do progresso tudo quanto appareça é pouco para satisfazer a áncia do desejo ou as ambições de sensationais e maravilhosas novidades.

Uma escola de noivos!... Distantes vão os tempos em que havia a preocupação de se fazer ignorar ou occultar tudo quanto implicasse com as normas severas da boa educação, apoiadas no mais rigoroso respeito.

De que serviria então uma escola de noivos, se os unicos mestres para tal ensinamento eram os próprios pais?

As dificuldades de então teem-se reduzido extremamente perante a liberdade da vida moderna. As meninas de outrora passavam um tormento com a vigilancia dos pais! Hoje até fumam! O maior alivio que um chefe de familia pode ter é casar as filhas. Esses casamentos compara êle ao desconto duma létra!

Quem se atrevia a falar em escolas de dança ou institutos de beléza! As meninas passavam a vida em casa, ao lado das mães, aprendendo a cozinhar, para de futuro ensinarem as criadas, ou a pontear meias. A mulher era o anjo do lar. O marido ia para o seu emprégo tranquilo, certo de que a esposa, a companheira da sua actividade e esforço, procurava sempre a prosperidade da sua casa, sabendo empregar o capital que êle mourejava, de modo a conservar-lhe pelo menos, a paz do espirito.

Presentemente, as meninas que casam entregam-se nas mãos das criadas. E os maridos, quando lhes sentem vocação, procuram para elas emprégos que as conservem distantes ou indiferentes do seu cuidado e atenção. E, assim, a mulher invadiu as atribuições do homem. Não se limitam a «caixas» vão até á elevada missão de respeitáveis douloras!

A escola de noivos a que me estou referindo—devo esclarecer—ainda não chegou até nós. Vai abrir na Alemanha e é destinada a soldados, sendo possivel até que outras se succedam para todas as categorias de cidadãos em vésperas de contrairem matrimonio.

Começo por não compreender o que a tais noivos será ensinado, diferentemente daquêles em estado civil. Mas, não devo eu sem verdadeiro conhecimento, estar a discutir assunto que a Alemanha julgou de maior importancia para os seus soldados, isto é para

ÉCOS E NOTÍCIAS

« Portugal »

Este nosso brilhante colega, de Leiria, denodado semanario anti-comunista, publicou um numero especial, a côres, dedicado á Italia fascista, pelo que o felicitamos calorosamente. Boa apresentação e bem colaborado, permitimo-nos destacar o artigo sobre o Exercito Italiano, da autoria do illustre Director de «Portugal», sr. Capitão Marino Sanches Ferreira, em que é feita justiça á bravura dos herois do Tagliamento e da Abissinia.

Traz tambem a tradução do artigo do grande sabio francez, Jorge Claude, extremamente elogioso para a Italia e para o Duce, dizendo aos seus patricios que os grandes beneficios que os operarios dizem ter recebido do Governo Blum, da Frente Popular, já existem na Italia ha 10 anos. E' com estes exemplos praticos que a superioridade dos governos fortes se manifesta.

«O corporativismo em Portugal»

E' o titulo duma tese de doutoramento na Faculdade de Direito de Paris, apresentada pela Sr.ª Odette Sanson. E' bem honroso para o nosso país que o seu «caso politico» esteja assim despertando tão curiosos estudos. E ainda mais quando os seus autores terminam quasi invariavelmente por classificarem Salazar «como tendo da vida um conceito mais espiritualista» que os outros dirigentes de povos. E assim, tambem, o corporativismo português é «essencialmente espiritualista esforçando-se por conciliar as liberdades fundamentaes da personalidade humana com o poder incontestado dum Estado forte mas não totalitario».

Pode a obra de Salazar ter defeitos, o que é inherente á imperfectibilidade humana, mas a altura a que elevou o nosso Portugal no conceito internacional, inclusivamente no dominio da inteligencia, faz-nos esquecer tudo para só vermos no Chefe o reconstructor magnífico do Imperio Português.

aquêles que tem por dever defender a Pátria, como a mulher amada.

Ela que tomou semelhante attitude lá tem as suas razões. A disciplina militar deve continuar nos lares do soldado e para isso a mulher tem de necessariamente sofrer da sua influencia. Está certo.

E porque não devemos nós tambem possuir escolas dessa natureza?

Escolas de noivos! Creio que seriam da maior utilidade, observadas, sem duvida, pelo lado da decencia maxima e alcance firme na estabilidade do casamento. Mas, para todos os noivos. Doutra forma é incompleta a sua missão.

E, já agora, parecia-me vantajoso aproveitar-se a decisão das sogras. Elas seriam o clarim de som mavioso para a vida conjugal, e não o grito guerreiro que lhes atribuem. Assim arvoradas em corneleiro-mór da familia sumir-se-iam as contendas e as luctas, prevalecendo os toques.

Especialmente o de... recolher...

Accurcio Cardoso

AVENÇA

PELA CIDADE

Dr. João Moniz Nogueira—Este distinto especialista de garganta, nariz e ouvidos, inicia na próxima 3.ª feira, dia 18 do corrente, as suas consultas, nesta cidade, das 15 às 17 horas.

É um melhoramento importante para Tavira a vinda semanalmente a esta cidade do sr. dr. João Moniz Nogueira, ex-assistente do Professor Portmanh, das clínicas de Bordeus e Paris e que tantos exitos tem conseguido em operações ultimamente feitas em Faro.

Sociedade Orfeonica—Corpos gerentes para o corrente ano, eleitos em Assembleia Geral de 12 do corrente:

Assembleia Geral—Presidente, dr. Moura Diniz; vice-presidente João Hungria de Vasconcelos; secretários, Alfredo Augusto Cordeiro e Liberto Laranjo Conceição.

Direcção—Presidente, José Horta Monteiro; vice-presidente, José Pedro Xavier; secretários, Serafim Florencio e Manuel José Lopes; tesoureiro, Eduardo dos Santos Carapeto.

Conselho Fiscal—Presidente, Antonio Duarte dos Santos Lopes; secretário, Luis Filipe Monteiro Santos; relator, José da Rosa Batista.

Donativos—A Junta de Freguesia de S. Tiago, desta cidade, enviou circulares a diversas pessoas pedindo donativos para os pobres inscritos na freguesia tendo já recebido algumas dádivas generosas.

Contas Camarárias—Saldo em 31-12-1937:

Em dinheiro . . . 116.292,32
Em documentos . . . 20.485,21
Total . . . 136.777,53

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia ABOIM.

BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 15 às 17 horas

I PARTE

Automovel—P. D. . . . Melo
A Zingara—Ouverture . . . Balfe
Tuo Guitars—Intermezo. . . Mascagni
Cavalaria Rusticana—Ope. . . Mascagni

II PARTE

La legenda del Beso-Zar. . . Soutullo
Ave-Maria . . . S. Morais
Mimoso—P. D. . . . P. Ribeiro

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Sindicato Nacional dos Operarios da Construção Civil e Officios Correlativos do Distrito de Faro

SÉDE EM TAVIRA

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o preceituado no § 1.º do Art.º 31.º dos Estatutos, convido os Ex.ºs Socios a reunirem em Assembleia Geral no dia 16 do corrente, pelas 14 horas, na séde deste Sindicato, a fim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes para o corrente ano.

Caso a Assembleia não possa funcionar por falta de numero legal de socios, convoco desde já, com o mesmo fim, segunda convocação para o dia 23 á mesma hora e local, que funcionará com qualquer numero.

Tavira, 8 de Janeiro de 1938

A Direcção

DESORDEM E AGRESSÃO

No dia 10 do corrente, envolveram-se em desordem no Povo de Santa Luzia, varios pescadores, por motivo de embarcações, resultando ter sido agredido com uma facada no pescoço, Amandio Gregorio Mestre, de 24 anos, casado.

O agressor José Falcão, de 20 anos, solteiro, foi enviado ao poder Judicial.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado para o I. N. T. P. o nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. Ciriaco Trindade, antigo colaborador do «Povo Algarvio» e seu dedicado correspondente na capital da provincia. As nossas felicitações.

Agradecimento

Maria Sabina Monteiro Lopes, João Correia Monteiro e esposa, Vicencia Correia Rico e esposo e sobrinhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua desditosa irmã cunhada e tia Inacia Correia Monteiro.

LEITE DE VACA

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

Santa Catarina

Propriedades nesta freguesia vende Americo Parreira Faria, R. da Liberdade, 82—Tavira.

POTES

Para azeite, de diversos tamanhos em boas condições, vendem-se. Tratar nos escritórios da firma J. A. Pacheco—Tavira.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Herminia dos Martires Carvalho Peres e o menino Delfim Marcelo Neves Valente.

Em 17—D. Estela Lemos Soares de Matos e D. Virginia Amelia Guimarães Chaves Ramos.

Em 18—A menina Maria Suzel Andrade Ferreira.

Em 19—D. Ana de Mello Trindade e Mle. Maria Luiza da Trindade Custodio.

Em 20—D. Umbelina da Cruz e os srs. João Estevam Batista Pires, Sebastião Batista Leiria e Sebastião do Nascimento Gonçalves.

Em 21—D. Aurelia Maria d'Avelar Santos, D. Cristiana Lopes Cordeiro, D. Lucilia Inez Mateus d'Araujo e dr. Zozimo Ramos.

Em 22—Mle. Maria Luiza Viegas Ventura.

Partidas e Chegadas

Partiram para Lisboa os srs. Gilberto Abrantes e José Antonio dos Santos, alunos do Instituto Industrial, daquela cidade; Renato Mansinho da Graça, da Escola Medica e José Teodoro Batista Pires, da Escola de Medicina Veterinária.

—A fim de consultar a ciência médica seguiu para a capital Mle. Perpétua Pires, em companhia de seu pai o sr. Abel Augusto Pires, oficial de Diligencias desta comarca.

—Esteve nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Sebastião Graciano Palmeira, fogueiro do rebocador Lidador, ao serviço na costa do Algarve.

Desfazendo uma calunia

Com todo o prazer publicamos o seguinte documento:

Eu Julio José dos Santos, Engenheiro Chefe da Repartição dos Serviços Geraes da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, certifico em comprimento do despacho exarado no requerimento de Manuel Francisco Paleta, ex-chefe de estação de quarta classe, da extinta Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, datado de vinte e quatro de Julho do ano findo, que examinada a sua pasta biografica constituida pelos documentos que compunham as respectivas pastas biograficas que existiam nos arquivos do Serviço do Movimento e da Secretaria da extinta Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e da Administração Geral dos Caminhos de Ferro do Estado e ainda a respectiva falha de matricula, documentos estes existentes nos arquivos dos mesmos Caminhos de Ferro, em poder desta Direcção Geral, não consta que o referido chefe de estação tivesse sido punido por roubo ou desvio de fundos—E por ser verdade, passo a presente que assino e vai autenticada com o selo branco desta Direcção Geral.

Lisboa e Direcção Geral de Caminhos de Ferro aos nove de Março de mil novecentos e trinta e sete.

(a) Julio José dos Santos

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

Pela Provincia

Vila Nova de Cacela

Malevolo boato—Em 13 de manhã começou lavrando o boato de que um aeroplano tripulado por varios officiaes havia caído no sitio da corte Antonio Martins desta vila. Que toda a tripulação morrera horrivelmente mutilada. O boato foi-se avolumando e, pelas 12 horas, cada qual dizia sitio diferente onde se encontravam os destroços, e que o desastre se dera em 12 á tarde.

Pelas 13 horas começou chegando a Cacela e dirigir-se para a serra grande quantidade de viaturas, que até cerca das 14 não cessaram de chegar:

Carro da Cruz Vermelha com bombeiros de Faro; Bombeiros de Tavira e Vila Real de Santo Antonio; caminheta fechada do Instituto de Socorros a Nauticos; automoveis com autoridades civis e militares de diversas patentes e graduacões e policiaes.

Grande quantidade de ciclistas de varias localidades e tambem viaturas de tracção animal.

Investimos o sr. Mario Godinho em reporter-ciclista do «Povo Algarvio», e mandámo-lo para a Corte. Entretanto entrevistamos o correspondente de «O Seculo» sr. Alexandrino Cavaco, que sabiamos ter sido chamado ao telefone pelo grande jornal de Lisboa.

Por êle soubemos que não havia noticia da falta de qualquer aparelho nacional. De Lisboa, onde o boato chegara (não sabemos como) presumiam que se tratasse de aparelho estrangeiro e pediam noticias que não poderam ser fornecidas por nada se saber.

Chegando de regresso o nosso emissario informamos de que desde a vespera andava gente pela serra, tendo percorrido grandes distancias, tendo algumas pessoas perdido a noite em pesquisas, mas nem o minimo sinal se havia encontrado da passagem ou queda de qualquer aparelho.

Ainda há 2 dias aqui se espalharam boatos de graves acontecimentos politicos passados em Lisboa, em que não acreditámos, tão inverosimeis nos pareceram, e que o rádio e os jornais mostraram ser falsos, e já agora este que tanto alarme e ansiedade causou.

Que dura lição precisam estes boateiros. . .

Roubo—Os ladrões entraram na noite de 11 do corrente na loja do sr. Manuel Cristiano Gracio, roubando muitos artigos cujo valor total não foi ainda avaliado, mas que é elevado.

Regresso—De Lisboa, chegaram em 12 do corrente, os srs. Elvino de Abreu Silva, nosso estimado assinante, e sua Ex.ª Esposa, D. Marilia Vaz Monteiro, professora oficial nesta vila.

Visita—Deu-nos o prazer da sua visita, a Sr.ª D. Izabel Neves Centeno, professora official em Vila Real de Santo Antonio.—e.

FARMACIA CAMPOS

Vila Nova de Cacela

Determinação do grau de acidez dos azeites pelo metodo oficial

Cada determinação 5\$00

Mais de 2 analyses 20% desconto

Fornecem-se os liquidos para a analise de acidez

Cada 100 gr. 3\$00

Mais de 500 gr. 20% desconto

(Revelador e Neutralizador)

VENDE-SE

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

Teatro Popular

Hoje apresenta um notavel filme—*Canta, Bandoleiro, Canta* em 10 partes, realisado por Mamoulian, que enfileira, como todos sabem, na vanguarda dos cineastas.

A principal interpretação foi confiada a Nino Martini um tenor de voz bem timbrada e de incontestavel agrado, como já houve occasião de verificar na maravilhosa produção «A Canção do Triunfo» e, agora a sua incomparavel voz vai deliciar-nos em trechos de ópera e canções típicas.

Canta, Bandoleiro, Canta. . . ainda tem o bom e hilariante desempenho de Ida Lupino e Leo Carrillo que na sua coadjuvação muito concorrem para assegurar o grande exito deste admiravel filme em que se congloba, o drama, o romance, a ópera ligeira e a comedia, reduzindo-se tudo a uma fresca e agradável opereta delirantemente engraçada, na qual se encontra em perfeita união: musica, comedia e excitação dramatica.

Quinta-feira—*A Noiva que Volta*, uma divertida comedia em 8 partes que tem na protagonista a grandiosa estrela Claudette Colbert desempenhando um papel da sua especialidade.

A comedia é muito engraçada, plena de encanto e de comicidade.

E o filme de Oeste em 7 partes *A Ultima Testemunha* com variadissimas peripécias proprios de um filme de aventuras passado nas granjas da America.

Despedida

Ciriaco Trindade, não lhe tendo sido possível despedir-se pessoalmente de todas as pessoas suas amigas e conhecidas, fá-lo por êste meio, oferecendo-lhes o seu fraco préstimo em Lisboa, no I. N. T. P.

Desafio de Foot-Ball PORTUGAL-ESPANHA

A Empresa de Viação Algarve, Lda. aceita inscrições para o comboio especial que sairá de Faro na noite de 29 30 do corrente para Lisboa, para os desportistas algarvios assistirem ao grande encontro que ali se realiza no dia 30.

Esta assegurada a entrada no Stadium visto a E. V. A. ter reservada lugares suficientes para os seus passageiros.

São 2 dias em Lisboa

Os passageiros de Tavira tomam o comboio em Faro.

REBANHO

Vende-se um de 20 cabras. Tratar com José Sotero-Santo Estevão—Tavira.

N.º 19

POVO ALGARVIO

16-Janeiro-1938

EGOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

Em todos os tempos os ciganos sofreram persiguições, mercê da sua vida errante, dos seus costumes pouco adaptaveis ás sociedades civilizadas, e do seu procedimento audacioso e mau em que predominava invariavelmente o espirito da burla.

Vinham de longe as proibições que pesavam sobre os ciganos; as leis de 1526, 1538, 1557 e 1592 tratavam de reprimir severamente a existencia dessas caravanas de ociosos.

Subiram a tal ponto as suas proezas, que a Camara de Tavira requereu a El-Rei D. Pedro II contra o grande numero de ciganos aqui existente, requerimento firmado pelos vereadores Manuel Vieira de Lima, Antonio Jaques Correia e Manuel Freire, Procurador do Concelho. Aquele monarca deferiu, em 22 de maio de 1694, o requerimento da Camara de Tavira, man-

dando que todos os ciganos que não tivessem modo de vida certo e seguro, no prazo de dois meses fossem expulsos do concelho, sob pena de morte, o que se cumpriu.

E reinou o socego em Tavira.

XVI

A Carreira de S. Lazaro

A carreira de S. Lazaro, ou rua de S. Lazaro, foi outrora afamada pelas suas cavalhadas, jogos de ar livre, jogos de canas, corridas de cavalos, e de argolinha, de que é hoje uma semelhança as corridas de fitas, ou «corro» em que os fidalgos de Tavira costumavam exercitar-se todos os dias santos em ostentosas corridas de cavalos.

Era assim chamada, porque na antiga ermida da Senhora do Livramento, o seu primeiro orago, fôra S. Lazaro com seu hospicio

ou hospital de leprosos.

Nas muitas e celebres corridas de cavalos que a fidalguia de Tavira e seu termo realisou naquella extensa rua, muitos cavalleiros se notabilisaram por suas artes, garbo e riqueza de vestuario e suas montadas.

Nas corridas haviam muitas proezas e habilidades. Houve quem correndo a cavallo com o pé no chão voltasse para a sela com incrível prestesa e parasse. Outro deixava cair um lenço e apanhava-o com o cavallo a toda a brida. Um terceiro, depois de começar a carreira, voltava-se na sela, punha-se-lhe de pé por cima, dava uma volta, caía sobre os estribos e estacava de repente. Um outro galopava com o pé ora no estribo ora no solo. Outros, com os corceis a par, cavalgavam com pasmosa destreza, ora de pé ora sentados, e ainda mais exercicios que seria longo enumerar.

Mas o que mais atraía a curiosidade dos espectadores era o jogos das alcansias.

Dois vistosos esquadrões despenhavam-se um de encontro ao outro. Cada um dos combaten-

tes trazia, num alforge e pendente do arção, abundante quantidade de pequenas esferas de barro cosido, ôcas, encerrando aromas e flores.

Rebenta o tiroiteio, fazem-se milagres na certeza das pontarias. Os projecteis sibilavam em todas as direcções, batem nos elmos, nas cotas de malha, no rosto dos contendores, nas garupas dos solipedes, partem-se esmigalham-se, produzem uma chuva de liquidos rescedentes, uma saraivada de pétalas de rosas, que deixam o chão juncado duma alfombra macia e perfumada.

Como o leitor vê, o jogo das alcansias, alem de elegante e distinto, era dispendioso.

Pois foi assim outrora a Carreira de S. Lazaro.

XVII

Frei Gil de Tavira

Frei Gil de de Tavira, ou D. Gil Lobo, era natural de Tavira e da illustre familia dos Lobos, com seu brasão d'armas de prata, com cinco lobos passantes de negro, tendo por timbre um dos

lobos.

Abraçou a profissão eclesiastica, tomando habito na Ordem dos Franciscanos Claustres de Tavira, com o nome de frei Gil de Tavira; nela cursou os estudos, vindo a ser mestre em teologia e ministro provincial.

Muito estimado dos nossos Reis D. João I, D. Duarte e D. Afonso V, pelos quaes foi nomeado seu prégador e confessor. Como tal assistiu á morte do primeiro, e prégou a principal oração de suas exequias na sé de Lisboa.

Pelo falecimento de D. João I, D. Duarte estava muito abatido deante o cadaver de seu pai, quando ouviu o capelão, frei Gil de Tavira, diser-lhe ante o seu demorado pranto: «acorde, senhor, para o officio de reinar!»

(Continúa)

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

EDITAL

ARMANDO VICENTE GOMES CARDOSO Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e Recenseador Eleitoral do Concelho de Tavira.

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do n.º 1.º do art.º 8.º do Decreto-lei n.º 23.406, de 27 de Dezembro de 1933, que no próximo dia 2 de Janeiro teem início as operações para organização do recenseamento político do próximo ano.

Assim, pelo presente, convido os indivíduos de ambos os sexos com capacidade eleitoral nos termos do referido Decreto, a inscreverem-se como eleitores, desde 2 de Janeiro a 15 de Março.

Para a inscrição deve-se têr em vista os seguintes preceitos:

1.º—São eleitores da Assembleia Nacional e do Presidente da República:

I—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição;

II—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, domiciliados no concelho há mais de seis meses, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos, a um ou a outros, quantia não inferior a 100\$ por todos, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional, imposto sobre aplicação de capitais.

NOTA—A qualidade de contribuinte prova-se pela inclusão no mapa enviado das Repartições de Finanças ao pela exibição dos conhecimentos que a comissão eleitoral da freguesia averbará no processo ou verbete do interessado.

III—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com curso especial, secundário ou superior, comprovado pelo diploma respectivo, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição.

NOTA—Estas habilitações provam-se pela exibição do diploma do curso, da certidão ou da publicação respectiva perante a comissão referida.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) —pela exibição de diploma de qualquer exame público, feita perante a citada comissão;

b) —Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) —Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão aludida ou algum dos seus membros, desde que assim seja atestado no requerimento e autenticado com o selo branco ou tinta de óleo da Junta;

NOTA—A inclusão dos indivíduos nas relações dos chefes das repartições ou serviços públicos civis, militares e militarizados, com indicação de saberem ler e escrever, é prova bastante para efeitos de recenseamento.

2.º—Não podem ser inscritos:

I—Os que receberem algum subsídio da assistência pública ou da beneficência particular e especialmente os que estenderem a mão à caridade;

II—Os pronunciados por qualquer crime com trânsito em julgado;

III—Os interditos da administração de sua pessoa e bens, por sentença com trânsito em julgado, os falidos não rehabilitados e, em geral, todos os que não estiverem no gozo dos seus direitos civis e políticos;

IV—Os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.

3.º—As relações dos eleitores a inscrever são organizadas pelas comissões eleitoraes das freguezias, compostas pelo Regedor, Presidente da Junta e por um

delegado do Administrador do Concelho, e é perante elas que os indivíduos devem fazer a sua inscrição.

4.º—Até 10 de Abril os cidadãos podem verificar em cada concelho ou bairro se vão incluídos nas relações referidas no número anterior e reclamar, perante a respectiva comissão do concelho do recenseamento, a sua inscrição como eleitores.

NOTA—Para os efeitos de reclamação, os interessados, de 11 a 15 de Maio, podem examinar as cópias dos recenseamentos originais afixados à porta da Secretaria da Câmara Municipal.

As reclamações, que não podem dizer respeito a mais do que um cidadão serão interpostas para os auditores administrativos até ao dia 20 de Maio e terão por objecto:

a) Eliminação no recenseamento dos cidadãos indevidamente inscritos;

b) Inscrição dos cidadãos que, tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos oficiosamente, deixaram de o ser.

5.º—Os diplomas, certidões e públicas-formas e demais documentos necessários à inscrição dos cidadãos nos cadernos eleitorais e à instrução das reclamações, serão obrigatória e gratuitamente passados em papel sem selo, dentro dos prazos marcados no citado Decreto-lei, mediante pedido verbal dos próprios interessados, incluindo as entidades que demorarem ou não entregarem tais documentos nas penalidades correspondentes ao crime de desobediência qualificada.

6.º—Em tudo que não fôr expressamente regulado no citado Decreto-lei, vigorará, na parte aplicável, a legislação vigente.

Na Secretaria da Câmara Municipal e nas sédes das juntas de Freguesia, onde funcionam as Comissões Eleitorais, dão-se os esclarecimentos necessários e, para geral conhecimento, publico o presente edital, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho, 22 de Dezembro de 1937.

Armando Vicente Gomes Cardoso

QUADRO DAS OPERAÇÕES DO RECENSEAMENTO ELEITORAL

a) Seu início—2 de Janeiro;

b) Afixação dos editais—até cinco dias antes do início das operações;

c) Ofícios com indicações aos presidentes das juntas de freguesia, aos regedores e aos funcionários do registo civil—enviados de forma a serem recebidos até 7 de Janeiro;

d) Período para os funcionários mencionados na alínea antecedente fornecerem os elementos solicitados—cinquenta e dois ou cinquenta e três dias, desde 9 de Janeiro ao último dia de Fevereiro;

e) Período para os chefes de repartições e de serviços enviarem as relações dos respectivos funcionários com direito de voto e para os chefes de repartições de finanças remeterem as relações dos cidadãos nas condições do n.º 4.º do artigo 2.º—cinquenta e oito ou cinquenta e nove dias, desde 2 de Janeiro ao último dia de Fevereiro;

f) Período para os cidadãos que se julguem com direito de voto promoverem, perante as comissões eleitorais de freguesia a sua inscrição no recenseamento—setenta e três ou setenta e quatro dias, desde 2 de Janeiro a 15 de Março;

g) Período para as Comissões citadas na alínea antecedente entregarem os seus trabalhos—oitenta e três ou oitenta e quatro dias, desde 8 de Janeiro a 31 de Março;

h) Período para os cidadãos e entidades referidas na alínea f) verificarem se estão inscritos e reclamarem em caso negativo, a sua inscrição junto das comissões concelhias—dez dias, desde 1 a 10 de Abril;

i) Período para a organização do recenseamento pelas comissões referidas na alínea antecedente—trinta dias—desde 11 de Abril a 10 de Maio;

j) Período em que o recenseamento deve estar afixado para efeitos de reclamações—cinco dias, desde 11 a 15 de Maio;

k) Período para a interposição das reclamações—cinco dias, desde 16 a 20 de Maio;

l) Período para os auditores proferirem as sentenças—onze dias, desde 21 a 31 de Março;

m) Período para as mesmas sentenças serem comunicadas aos funcionários recenseadores—dois dias, desde 1 a 2 de Junho;

n) Período para efectivação das alterações resultantes das sentenças—seis dias, desde 3 a 8 de Junho;

o) Remessa das cópias aos presidentes das câmaras municipais—vinte e dois dias, desde 9 a 30 de Junho;

p) Remessa das cópias à Direcção Geral de Administração Política e Civil e aos governos civis—cinquenta e três dias, desde 9 de Junho a 31 de Julho;

MODELO PARA O REQUERIMENTO

(Em papel comum)

F... (estado), de... anos de idade... (profissão) residente em..., freguesia de... deste concelho, RESIDINDO NA MESMA FREGUESIA HA MAIS DE SEIS MESES COMO PROVA COM ATESTADO DO REGEDOR QUE JUNTA ou RESIDENTE NA MESMA FREGUESIA DESDE 2 DE JANEIRO DESTES ANOS (se fôr funcionário) requer a sua inscrição no recenseamento para a eleição de..., com o fundamento de..., o que tudo prova com os documentos que JUNTA ou EXIBE.

Data, assinatura e autenticação pela comissão recenseadora ou por algum dos seus membros quando o requerimento tenha sido escrito, lido e assinado pelo próprio, perante este ou aquela. Quando a prova de saber ler e escrever seja feita por meio de requerimento autenticado por notário, deve o reconhecimento abranger a letra e assinatura.

NOTAS—Documentos necessários:—certidão de idade ou bilhete de identidade, diploma de qualquer ensino público e atestado de residência.

ECONOMISE DINHEIRO

EM OLEO
EM GAZOLINA
EM REPARAÇÕES

LUBRIFIQUE COM O FAMOSO OLEO

PENNZOIL

100 % PURO DE PENNSYLVANIA

QUE LHE CONSERVA O MOTOR NOVO TODA A VIDA

Vendido em embalagens seladas na origem

LÃ FRASQUITA

Traduz a graça, a beleza e a elegancia da mulher que sabe cuidar de si e dos seus filhos.

Porque **FRASQUITA** é a lã que mais belo e variado sortido de côres apresenta, aliada ao conforto imprescindível dos bons agasalhos.

Para tricotar carapins, touquinhas, luvas, chales, casaquinhos, blusas, combinações ou qualquer agasalho é a lã ideal.

O maior, o mais sincero reclame de **FRASQUITA** é feito pelas ilustres consumidoras.

Experimentando-a V. Ex.^a jámais utilizará outra.

DEPOSITARIO

«**A TAVIRENSE**»

LOJA DE MODAS

JOAQUIM DOS SANTOS—Tavira

Salão de Cabeleireira

DE **Maria Antonia Peixoto**

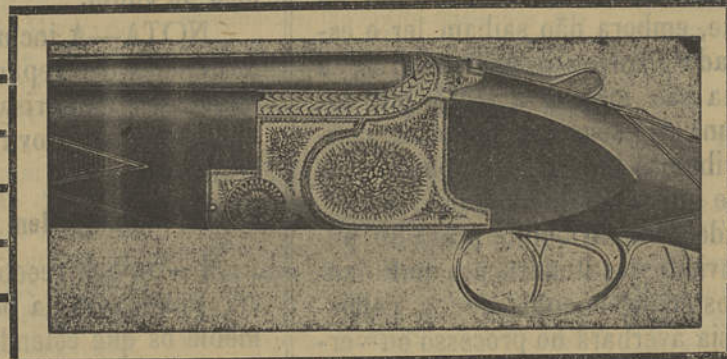
Rua Dr. Antonio Cabreira—TAVIRA

A proprietária deste estabelecimento acaba de chegar da Capital onde foi adquirir um aparelho sem fios, marca D. S., para ondulações, o ultimo modelo e o melhor que entrou em Portugal desta espécie.

A proprietária pede ás Ex.^{mas} senhoras que visitem o seu atelier para ver o primor das ondulações que actualmente ali se fazem com o referido aparelho;

todavia, as senhoras que desejarem continuar a fazer a ondulação dos seus cabelos com o antigo aparelho com fios existente neste atelier, e que tão optimos resultados tem dado, podem continuar a fazê-las

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram êste ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se êste acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

“ESPINGARDARIA ALGARVE”

José Viegas Mansinho

Telefone N.º 40

TAVIRA

Deseja V. Ex.^a comprar fazenda para
um fato, sobretudo ou gabardine?



Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.

Fazendas dos melhores fabricantes

Santa Clara - Coimbra. A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em sêda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00

SUPERBUS, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida com fiança a todos os fregueses.

Unicos representantes neste concelho

ALFAIATARIAS DE

Manuel Lopes e Valentim Lopes

Rua da Liberdade—TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

Grande Propriedade

Vende-se no todo ou em parcelas o «Morgado» situado no Valongo freguesia da Conceição. Pode ser paga em prestações. Tratar com J. Chaves—Avenida E. U. America, 28-Lisboa.

PREDIO

Vende-se um na Praça Dr. Antonio Padinha, N.ºs 17, 18, 19, 20. Facilita-se o pagamento.

Escrever para Leopoldina Padinha, R. D. Estefania, 153 1.º—Lisboa.